

REVISÃO DE LITERATURA: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES SOBRE O TRABALHO DOCENTE E A INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NA ESCOLA

Maria José Santos Rabelo
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
Universidade Federal do Pará (UFPA)
mjsrabelo@uol.com.br

Arlete Maria Monte de Camargo
Universidade Federal do Pará (UFPA)
acamargo@ufpa.br

INTRODUÇÃO

Nos anos 1990, no cenário internacional, em relação à educação especial, duas conferências postulam a formulação de políticas educacionais nos países signatários: Jomtien (1990) e Salamanca (1994). Em decorrência desses eventos, no Brasil, em 1996, é aprovada a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996 (BRASIL, 1996), na qual a educação especial é descrita como modalidade de ensino. E mais tarde, em 2001, são lançadas as diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica – que constituem um documento normativo de muita importância para a educação especial (BUENO, 2013).

Ainda no Brasil, em 2008, foi publicado o documento Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva (PNEEPI). A implantação da referida política promoveu a alteração na forma de organização da escola, visto que os alunos com deficiência das mais diferentes ordens passaram a ter o direito de ser matriculados em escolas regulares e em classes comuns (GARCIA, 2016).

Dessa forma, coube aos professores das diferentes etapas da escolarização – incluindo os que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental – assumirem a responsabilidade pelo ensino a alunos com necessidades educacionais diversas, acometimentos de alguma deficiência ou síndrome, além da responsabilidade já existente em relação ao trabalho docente. Essa questão direciona a pesquisa de doutorado, em andamento, realizada no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Pará (UFPA), que tem como objeto analisar as condições de trabalho do professor nessa perspectiva. Assim, este trabalho tem o objetivo de apresentar as primeiras aproximações sobre o objeto de estudo auferidas por meio da revisão de literatura, do tipo integrativa.

REVISÃO INTEGRATIVA: TRABALHO DOCENTE E ALUNOS COM DEFICIÊNCIA

A revisão da literatura constitui “um aspecto essencial à construção do objeto de pesquisa” (ALVES-MAZZOTTI, 2012, p. 54-55). Destarte, na escrita do texto da tese de doutorado, a revisão de literatura foi realizada com vistas a conhecer o panorama dos estudos já produzidos (ALVES-MAZZOTTI, 2012), envolvendo trabalho docente, alunos com deficiência e anos iniciais, pós-implantação da PNEEPI (2008). Teve, assim, como finalidade situar o objeto proposto nesse campo de estudos, no que se refere às condições de trabalho do professor (HIPÓLYTO, 2012) e uma possível intensificação desse trabalho, entendida como algo mais incorporado ao trabalho desse professor (DAL ROSSO, 2008). Para tanto, a metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, de abordagem quanti-qualitativa, com uso da revisão integrativa. Esta modalidade possibilita “traçar uma análise sobre conhecimento já construído em pesquisas anteriores” (BOTELHO; CUNHA; MACEDO, 2011, p. 127) e, segundo os autores citados, é composta de seis etapas.

A primeira etapa corresponde à formulação do problema do levantamento, a saber: qual o cenário, no Brasil, das produções acadêmicas, em teses e dissertações, publicadas entre os anos de 2009 e 2019, que discorrem sobre o trabalho docente nos anos iniciais, em classes comuns, e a inclusão de alunos com deficiência? Tomando por base essa questão, o objetivo formulado foi identificar as teses e dissertações, publicadas no período de 2009 a 2019, que abordam a temática “trabalho docente” nos anos iniciais, em classes comuns, e a inclusão de alunos com deficiência. Seguiu-se a definição dos descritores, em número de dez. A partir deles, optou-se pela seguinte estratégia de busca: “trabalho docente OR trabalho do professor OR organização do trabalho pedagógico OR condições de trabalho OR prática pedagógica” AND “alunos com deficiência OR alunos com necessidades educacionais especiais OR alunos incluídos OR alunos portadores de deficiência OR alunos público-alvo da educação especial”. A Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) e a Plataforma Sucupira foram os bancos de dados escolhidos no levantamento.

Na segunda etapa, aplicaram-se os critérios de inclusão e de exclusão e, na etapa seguinte, a de número três, houve a identificação dos estudos nos bancos de dados, pré-seleção e seleção. Logo após, na quarta etapa, foi feita a categorização das produções selecionadas, expostas em uma matriz de síntese, a partir dos

elementos que compõem as referidas produções. Neste estudo, apresenta-se parte da análise e interpretação dos resultados, referindo-se ao quantitativo de produções e às temáticas abordadas que compõem a quinta etapa.

RESULTADOS/CONCLUSÕES

A etapa de interpretação e análise apresentou como resultado o número inicial de produções encontradas nas duas bases de dados, ou seja, 10.906 produções. Na sequência, mediante leitura dos títulos, palavras-chave e resumos, foram pré-selecionadas 294 produções (67 teses e 228 dissertações). Após submissão aos critérios de inclusão e exclusão, houve a seleção de 113 trabalhos. Na elaboração da matriz de síntese, verificou-se a ocorrência de 9 trabalhos repetidos e de 4 que não tinham autorização para publicação na BDTD. Assim, foram aproveitadas 99 produções, sendo 21 teses e 78 dissertações.

Posteriormente, as produções selecionadas foram organizadas, a partir dos títulos, em oito categorias, nas quais foram aglutinadas as temáticas das produções por aproximação. Entre os títulos anunciados nas produções, verificou-se que a categoria (iii) Inclusão escolar: práticas pedagógicas, saberes docentes e ensino (f=22) envolve o maior número de produções, com temática sobre inclusão escolar, tendo como foco as práticas, saberes e ensino desenvolvidos pelos docentes. As produções com menor quantitativo alojam-se em duas categorias: (iv) Atendimento educacional especializado (AEE) e Sala de recursos multifuncionais (SRM) (f=6), que versam sobre AEE e SRM; e a categoria (vi) Trabalho docente, saúde e condições de trabalho (f=6), cuja ênfase é o trabalho docente, envolvendo a saúde dos professores de educação especial e da classe comum, as condições de trabalho, discussões sobre as repercussões da inclusão e menção à infraestrutura e à prática pedagógica, sendo que apenas uma refere-se à intensificação do trabalho docente.

Em referência a esses números pode ser dito, neste estudo, que a temática “condições de trabalho” do professor dos anos iniciais e alunos com deficiência ainda é pouco explorada nas teses e dissertações, tomadas como referência, podendo, preliminarmente, justificar a relevância do estudo apresentado. Isto porque, em meio a 99 produções, apenas seis discutem as condições de trabalho

docente frente a alunos com deficiência e, entre estas, apenas uma faz referência à intensificação desse trabalho.

REFERÊNCIAS

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith. A “revisão da bibliografia” em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis – o retorno. *In*: BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria Netto. **A bússola do escrever**: desafios e estratégias orientação e escrita de teses e dissertações. São Paulo: Cortez, 2012.

BOTELHO, Louise I. Roedel; CUNHA, Cristiano, C. Almeida; MACEDO, Marcelo. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e Sociedade*, Belo Horizonte, v. 5, n. 9, p. 121-136, maio/agosto, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Seção 1, p. 27833.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial (SEESP). **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília, DF, 2008.

BUENO, José G. S. Políticas de escolarização de alunos com deficiência. *In*: BUENO, José G. S; MELETTI, Silvia M. F. (org.). **Políticas públicas, escolarização de alunos com deficiência e a pesquisa educacional**. Araraquara: Junqueira & Marin, 2013.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Dados Abertos Capes**. Plataforma Sucupira. Disponível em: <https://dadosabertos.capes.gov.br/>. Acesso em: jan./mar. 2021.

DAL ROSSO. Sadi. **Mais trabalho!**: A intensificação do labor na sociedade contemporânea. São Paulo: Boitempo, 2008.

GARCIA, Rosalba Maria Cardoso. Educação Especial na perspectiva inclusiva: determinantes econômicos e políticos. **Comunicações**, Piracicaba, v. 23, n. 3, p. 7-26, 2016.

HYPOLITO, Álvaro Moreira. Trabalho docente na Educação Básica no Brasil: as condições de trabalho. *In*: OLIVEIRA, Dalila A., VIEIRA, Lívia F. (org.). **Trabalho na Educação Básica**: a condição de trabalho em sete estados brasileiros. Belo Horizonte: Fino Traço, 2012.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD)**. Disponível em: <https://bdtd.ibict.br/vufind/>. Acesso em: nov./dez. 2020.